

ÁGUAS DO BOTARÉU

Marcha
de
Amílcar Morais



Edição – Amílcar Morais - 2010



Amílcar Moraes nasceu em Valongo do Vouga, Águeda, em Março de 1931, no seio de uma família de músicos amadores.

Iniciou a sua aprendizagem musical em 1940 na Banda da sua terra, ao tempo, dirigida por seu irmão mais velho.

A sua carreira militar e artística desenvolveu-se fundamentalmente na escola das Bandas Regimentais, atingindo o topo no posto de Capitão. Estudou Composição e Fuga Atonal em Coimbra e no Porto, respectivamente com os professores, Sousa Santos e Cândido de Lima, que tiveram uma importante e decisiva influência na sua caminhada profissional.

A sua primeira marcha “Jeny” foi escrita em 1961 e dedicada à sua filha Eugénia Maria.

Em concursos de composições marciais promovidos pelo Governo Militar de Lisboa, nos anos setenta do século passado, obteve, entre outros, os primeiros prémios respectivamente com as marchas militares “Cidade Invicta” e “Os Caçadores do 1”, que ainda hoje constam do reportório das Bandas Regimentais e Filarmónicas.

Dirigiu a Filarmónica Lorvanense, a Banda de Riba d’Ave, a Banda Visconde de Salreu e a Orquestra Filarmónica 12 de Abril de Travassô.

Os *pop-shows* foram o seu maior contributo para o reportório das bandas filarmónicas. Trata-se de arranjos de temas conhecidos, seleccionados e submetidos a um novo tratamento rítmico, harmónico e formal, caracterizado por ritmos sincopados e harmonias densas. A orquestração destaca os instrumentos de percussão.

Em 1976 foi o maestro convidado para formar e dirigir a Orquestra Ligeira do Exército, sediada na então Escola Militar de Electromecânica, em Paço d’Arcos, conseguindo a sua oficialização através de Decreto-Lei pelo bom trabalho que aí desenvolveu.

Em cumprimento de um protocolo cultural da Presidência da Republica foi nomeado em 1980 pelo Gabinete do Sr. General Ramalho Eanes, para chefiar uma Missão Militar de Cooperação na República Popular da Guiné – Bissau. Neste país africano estudou a cultura tradicional das etnias Balantas e Mandingas, recolhendo importante material temático dos seus cantares.

Foi um dos principais obreiros e dinamizadores na criação da U.B.A. “União de Bandas de Águeda”, escrevendo o respectivo Hino para ser executado pelas cinco Filarmónicas do Concelho, em todos os festivais promovidos por aquela associação.

Para além das composições para Bandas Filarmónicas e Bandas Militares, escreveu também abundantemente para Corais e para as mais variadas formações instrumentais de música ligeira.

É compilador do “CANCIONEIRO DO CONCELHO DE ÁGUEDA”, onde estão reunidos cerca de quatrocentos espécimes poético-musicais, de raiz popular, recolhidos em todo o concelho, trabalho que o autor doou, em 2002, à Câmara Municipal de Águeda, por ser a autarquia a representante do povo que está na raiz da obra e, por isso, a mais idónea para gerir este importante património.

Publicou, também, “FLORILÉGIO CORAL”, um conjunto de peças harmonizadas para grupos corais, algumas delas com acompanhamento de um instrumento.

Pelo seu contributo para o universo das Bandas Filarmónicas, foi condecorado em 31 de Maio de 1993, com a Medalha de Instrução e Arte, galardão máximo da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio.

ÁGUAS DO BOTAREU

Marcha

Amílcar Morais

Partitura

Flautim

Flauta

Oboe

1º Clarinete Sib

2º Clarinete Sib

3º Clarinete Sib

Clarinete Baixo

Soprano Sax.

1º/2º Sax-Alto

Sax-Tenor

Sax-Baritono

1º Trompete Sib

2º Trompete Sib

3º Trompete Sib

Trompas Fá

1º Trombone

2º/3º Trombones

Bombardino Dó

Tuba Dó

Caixa

Pratos Bombo

RC

RC

11

Flm.

Fl.

Ob.

1° Cl.

2° Cl.

3° Cl.

Cl. B.

S. Sx.

1/2 Sx. A

Sx. T.

Sx. B.

11

1° Tpt.

2° Tpt.

3° Tpt.

Tpas.

1° Tbn.

2°/3° Tbns.

Bbn.

Tuba

11

Cx.

P.
B.

The musical score is written for a large ensemble. It includes staves for Flute (Flm.), Flute (Fl.), Oboe (Ob.), Clarinet 1 (1° Cl.), Clarinet 2 (2° Cl.), Clarinet 3 (3° Cl.), Clarinet Bass (Cl. B.), Saxophone Soprano (S. Sx.), Saxophone Alto (1/2 Sx. A), Saxophone Tenor (Sx. T.), Saxophone Bass (Sx. B.), Trumpet 1 (1° Tpt.), Trumpet 2 (2° Tpt.), Trumpet 3 (3° Tpt.), Trombone (Tpas.), Trombone 1 (1° Tbn.), Trombone 2/3 (2°/3° Tbns.), Baritone (Bbn.), Tuba, Cymbal (Cx.), and Percussion/Bass Drum (P. B.). The score features a rehearsal mark '11' at the beginning of the section and a triplet '3' in the woodwind parts. The key signature is B-flat major (two flats) and the time signature is 4/4.

23

Flm.

Fl.

Ob.

1° Cl.

2° Cl.

3° Cl.

Cl. B.

S. Sx.

1/2 Sx. A

Sx. T.

Sx. B.

23

1° Tpt.

2° Tpt.

3° Tpt.

Tpas.

1° Tbn.

2°/3° Tbns.

Bbn.

Tuba

23

Cx.

P.
B.

Detailed description: This is a page of a musical score for the piece 'ÁGUAS DO BOTAREU'. The page is numbered '4' in the top left corner. The score is written for a large ensemble, including woodwinds, brass, and percussion. The instruments listed on the left are: Flm. (Flute), Fl. (Flute), Ob. (Oboe), 1° Cl. (Clarinet 1), 2° Cl. (Clarinet 2), 3° Cl. (Clarinet 3), Cl. B. (Clarinet Bass), S. Sx. (Soprano Saxophone), 1/2 Sx. A (Alto Saxophone 1/2), Sx. T. (Tenor Saxophone), Sx. B. (Baritone Saxophone), 1° Tpt. (Trumpet 1), 2° Tpt. (Trumpet 2), 3° Tpt. (Trumpet 3), Tpas. (Trumpet Part), 1° Tbn. (Trombone 1), 2°/3° Tbns. (Trombone 2/3), Bbn. (Baritone), Tuba, Cx. (Cymbal), and P. B. (Percussion/Bass Drum). The score is in 4/4 time and features a key signature of three flats (B-flat, E-flat, A-flat). The music is arranged in systems, with measures 23 through 32 visible. The woodwinds and brass sections have various melodic and harmonic parts, including triplets and slurs. The percussion section includes cymbal and bass drum patterns. The score is written in a standard musical notation style with staves, clefs, and various musical symbols.

This page of a musical score is for a large orchestra, featuring staves for the following instruments: Flm., Fl., Ob., 1° Cl., 2° Cl., 3° Cl., Cl. B., S. Sx., 1/2 Sx. A, Sx. T., Sx. B., 1° Tpt., 2° Tpt., 3° Tpt., Tpas., 1° Tbn., 2°/3° Tbn., Bbn., Tuba, Cx., and P. B. The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings like 'f' and 'mf'. The page is numbered 34 in the top left corner.